

# Festa de São Gonçalo sai à rua em Gaia no próximo dia 27

Animação e os bombos estão de volta à estrada, depois de a pandemia ter inviabilizado os festejos desde 2020

**Miguel Amorim**  
mamorim@jn.pt

**TRADIÇÃO** A festa de São Gonçalo, em Gaia, devia ter acontecido em janeiro, mas a pandemia inviabilizou as celebrações. Devido à covid, já não há romaria desde 2020, mas este ano a organização, em sintonia com a Câmara, encontrou uma data alternativa e os santos sairão à rua no próximo dia 27.

A pretensão de encaixar o São Gonçalo numa outra data, excepcionalmente este ano, já estava na agenda dos organizadores, se a evolução da pandemia o permitisse. A confirmação partiu de Agostinho Gomes, presidente da Associação dos Mareantes do Rio Douro, que voltará, assim, a calçar as ruas de Gaia, levando consigo “os bombos e as caixas” da associação. Além dos elementos que tocam os instrumentos, são esperados muitos populares, que se vão juntando à festa durante o caminho.

“A romaria, que, por tradição, seria a primeira do ano, começa às oito da manhã e só termina às 21 horas”, assinala Agostinho Gomes.

Com a imagem de São



**Romaria atrai sempre muitas pessoas**

## A SABER

### Três grupos

A par dos Mareantes (Santa Marinha), há mais dois grupos festeiros: Comissão Antiga da Rasa e a Nova Comissão da Rasa (Mafamude).

### Santos na mão

Desfilam com as cabeças de São Gonçalo e São Cristóvão, levando os peregrinos atrás a cantar e a apregoar. “Dá à romaria um cariz mais pagão que religioso”, diz a Autarquia.

Gonçalo e a cabeça de São Cristóvão, o padroeiro dos barqueiros, a romaria passará, de manhã, pela beira-rio e pelas ruas de Coimbrões e do Candal. Após o almoço e o regresso à Avenida Diogo Leite, os festeiros subirão a Rua Cândido dos Reis até Santo Ovídio, com passagem pela Câmara de Gaia.

### POLÍCIA NA AVENIDA

Após a ida à igreja de Mafamude, o trajeto prosseguirá pelas ruas de Camões e do General Torres, atravessando a Avenida da República. Para controlar o trânsito automóvel e garantir a passagem do metro, a Polícia Municipal estará presente na Avenida da República. ●

# Operadoras pedem indemnização

**GRANDE PORTO** Por terem sido excluídas do concurso metropolitano de transportes, as empresas de autocarro Resende e Barraqueiro, que concorreram em conjunto ao lote 1 (Matosinhos, Maia e Trofa), pedem uma indemnização de 30 mil euros. Foi a empresa Barranquense quem ficou em primeiro lugar neste lote.

De acordo com o portal informático Citius, do Minis-

## VALOR

30

### mil euros

É quanto a Resende e a Barraqueiro pedem por terem sido excluídas do concurso de autocarros da Área Metropolitana do Porto

tério da Justiça, citado pela Lusa, o processo deu entrada na passada sexta-feira.

O réu do processo é a Área Metropolitana do Porto (AMP), e na listagem do Citius constam ainda como contrainteressadas todas as empresas que concorreram ao procedimento, cujo preço-base era de 394,5 milhões de euros, bem como os 17 municípios da região.

Se as adjudicações forem aceites conforme indicado pela AMP, e de acordo com os documentos do concurso consultados pela Lusa, o preço final será de cerca de 307,6 milhões de euros. ●

## Passeio Público

# Pandemia, guerra e mobilidade



POR **Paula Teles**  
Especialista de Mobilidade Urbana

O Mundo nunca mais será o mesmo depois de ter parado com uma pandemia.

Tomámos a consciência que o Planeta tinha atingido o seu limite! E que era urgente intensificar as medidas de mitigação ambiental, nomeadamente em matéria de mobilidade urbana, reduzindo drasticamente as emissões com efeito de estufa. “Descarbonizar” tornava-se, assim, a palavra-chave.

Se já não bastasse, a Europa entra numa guerra imprevisível, e que económica e socialmente já se tornou num problema mundial. Com a guerra, para além das monstruosidades humanitárias, amplia-se a crise energética e acentua-se fortemente os custos dos combustíveis.

Assim, as repercussões destas duas enormes crises para a mobilidade urbana são enormes e terão grandes impactos nas famílias, no trabalho, nas empresas e na qualidade de vida dos cidadãos.

Se a pandemia permitiu concluir que o comércio, os serviços e o trabalho próximo das áreas habitacionais permitiriam reduzir deslocações e incrementar sociabilidades, do mesmo modo, o aumento do preço dos combustíveis remete para a urgência de um forte sistema de transportes públicos e para o redesenho das cidades na promoção dos modos suaves e sustentáveis.

Assim, não se pode continuar a tomar medidas avulso. Exige-se uma nova equação do planeamento da mobilidade que contrarie a dispersão urbana e promova a densidade de usos e funções. Então, como aproveitar esta crise para tomar decisões transformadoras?

Aos técnicos exige-se a capacidade de planear e aos políticos não terem medo de tomar decisões disruptivas!

# A FECHAR



## Funeral do presidente da Junta de Campanhã juntou muita gente

**CERIMÓNIA** O funeral de Ernesto Santos, presidente da Junta de Freguesia de Campanhã, no Porto, realizou-se ontem de manhã. Vítima de doença prolongada, o autarca tinha 74 anos. As cerimónias fúnebres decorreram em Campanhã e contaram com muita gente. Entre as individualidades presentes, contavam-se os deputados Manuel Pizarro (Parlamento Europeu) e Tiago Barbosa Ribeiro (Assembleia da República), ambos do PS. A Câmara do Porto decretou um dia de luto municipal.

## Inscrições para programa de férias da Páscoa em Valongo

**ATIVIDADES** Estão abertas as inscrições para o programa de férias de Páscoa “Tok’a Mexer Valongo”, promovido pela Câmara e destinado a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos. As atividades decorrerão entre 11 e 14 de abril. As inscrições devem ser feitas online, através do site [www.cm-valongo.pt](http://www.cm-valongo.pt).

## FEIRA

1,4

### milhões de euros

A Câmara da Feira aprovou, em reunião de Executivo, e por unanimidade, o lançamento do concurso público para a empreitada de construção do centro de saúde de Canelo. O investimento, de cerca de 1,4 milhões de euros, é participado pelo Norte 2020.

## Novas formações gratuitas da camisola poveira

**PÓVOA DE VARZIM** O Município da Póvoa de Varzim vai abrir novos cursos de formação da camisola poveira, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. As inscrições são gratuitas. Os interessados poderão também fazer a inscrição presencial, amanhã, na sala de formação do Centro Póvoa Empresas, às 14 horas.

## Montagem de grua corta ruas em Oliveira de Azeméis

**OBRA** Das sete horas às 20 horas de hoje, a Rua do Eng. Carlos Ribeiro e a Travessa do Jardim de S. Miguel, em Oliveira de Azeméis, estão cortadas ao trânsito. O condicionamento, explica a Autarquia, deve-se à montagem da grua-torre na obra do edifício do Mercado Municipal. Para os condutores, a Rua de Bento Carqueja terá sentido contrário.